

Appendix 3

Complete survey instrument

Medida do Sofrimento Moral – Profissionais de Saúde

Por favor, leia com atenção a seguinte informação. Se achar que algo está incorreto ou que não está claro, não hesite em solicitar mais informações. Se concorda com a proposta que lhe foi feita, selecione a condição abaixo apresentada.

O presente estudo intitula-se “Medical Students’ Experiences of Moral Distress – A multicentre study”. Este é um estudo desenvolvido pela aluna Mónica Dias, no âmbito da unidade curricular Tese/Dissertação do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina do ICBAS, com intuito de obtenção do grau Mestre, orientado pela Prof. Doutora Carla Teixeira e coorientado pela Dr.^a Bárbara Antunes. O objetivo principal é avaliar a frequência e intensidade de sofrimento moral entre alunos dos anos clínicos de medicina. O estudo passa pelo preenchimento de um questionário, com duração de cerca de 5 minutos, acerca de situações que poderá ter presenciado/sentido durante a sua formação em ambiente hospitalar.

A participação está isenta de efeitos secundários, não determinando nem influenciando a relação com os docentes e/ou a instituição onde estuda. Prevê-se que o estudo esteja concluído em junho de 2020, altura em que serão divulgados os resultados. A participação no estudo é de carácter voluntário, não havendo qualquer prejuízo caso decida não participar. Os dados recolhidos são confidenciais e serão utilizados exclusivamente para o presente estudo. O anonimato é garantido.

Este estudo obteve parecer ético por parte das comissões de ética de 7 escolas de medicina do país.

(ICBAS – 2019/CE/P030(P308/2019/CETI), U. Minho – n° 077/2019, FMUC – n° 081-CE-2019, FMUP – n° 03/2020, FCM – n°83/2019/CEFCM, UBI – n° CE-UBI-Pj-2019-047, FMUL – n° 382/19).

Caso necessite de algum esclarecimento adicional, não hesite em entrar em contacto:

Mónica Dias - Aluna do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina – ICBAS. Endereço eletrónico: monica.dias_96@hotmail.com

Muito obrigada pela sua participação.

*** Resposta obrigatória para submissão****Consentimento informado, livre e esclarecido ***

- Ao responder e submeter o formulário, declaro ter lido e compreendido este documento, tendo-me sido garantida a possibilidade de, em qualquer altura, recusar participar neste estudo sem qualquer tipo de consequências. Desta forma, aceito participar no estudo e permito a utilização dos dados que de forma voluntária forneço, confiando que apenas serão utilizados para esta investigação e nas garantias de confidencialidade e anonimato que me são dadas pela investigadora.

O sofrimento moral acontece quando os profissionais não podem realizar o que acreditam ser ações eticamente apropriadas devido a constrangimentos ou barreiras.

Este inquérito apresenta situações que acontecem na prática clínica.

Se alguma vez experienciou estas situações, estas podem ou não ter sido moralmente difíceis. Por favor, indique com que frequência vivenciou a situação descrita em cada item (de 0 a 4, sendo 0=nunca e 4=muito frequentemente) e quantifique o quanto lhe provocou sofrimento moral (de 0 a 4, sendo 0=nenhum e 4=muito intenso). Se nunca vivenciou determinada situação, selecione “0” (nunca) para a frequência. Mesmo que não tenha vivenciado a situação, por favor, indique quanto sofrimento moral lhe poderia ter causado se ela tivesse ocorrido na sua prática.

Note que responderá a cada item, assinalando a sua resposta nas duas dimensões: Frequência e Nível de Sofrimento.

Idade: *

Sexo: *

Selecione apenas uma opção.

- Feminino
- Masculino
- Não me identifico com nenhum dos anteriores

Ano de curso: *

Selecione apenas uma opção.

4º

5º

6º

Faculdade: *

Selecione apenas uma opção.

ICBAS

FMUP

Escola de Medicina da U.Minho

FCM - Nova Lisboa

FMUL

FMUC

FCS – UBI

1. Testemunhar profissionais de saúde a dar “falsas esperanças” a um doente ou família.*

Selecione apenas uma opção por linha.

	0	1	2	3	4
Frequência	<input type="radio"/>				
Nível de Sofrimento	<input type="radio"/>				

2.

2. Dar seguimento a um tratamento agressivo por insistência familiar, mesmo acreditando não ser no melhor interesse do doente.*

Selecione apenas uma opção por linha.

	0	1	2	3	4
Frequência	<input type="radio"/>				
Nível de Sofrimento	<input type="radio"/>				

3. Sentir-se pressionado a pedir ou cumprir um pedido de exames e tratamentos que considera serem desnecessários ou inadequados.*

Selecione apenas uma opção por linha.

	0	1	2	3	4
Frequência	<input type="radio"/>				
Nível de Sofrimento	<input type="radio"/>				

4. Estar impossibilitado de prestar os melhores cuidados possíveis devido a pressões da administração ou seguradoras para reduzir custos.*

Selecione apenas uma opção por linha.

	0	1	2	3	4
Frequência	<input type="radio"/>				
Nível de Sofrimento	<input type="radio"/>				

5. Continuar a prestar um tratamento agressivo a uma pessoa que muito provavelmente morrerá, independentemente deste tratamento, quando ninguém toma a decisão de o suspender.*

Selecione apenas uma opção por linha.

	0	1	2	3	4
Frequência	<input type="radio"/>				
Nível de Sofrimento	<input type="radio"/>				

6. Ser pressionado para não atuar quando verifico que um médico, enfermeiro ou outro membro da equipa cometeu um erro médico e não o reporta.*

Selecione apenas uma opção por linha.

	0	1	2	3	4
Frequência	<input type="radio"/>				
Nível de Sofrimento	<input type="radio"/>				

7. Ser solicitado para cuidar de doentes não me sentindo qualificado para o fazer.*

Selecione apenas uma opção por linha.

	0	1	2	3	4
Frequência	<input type="radio"/>				
Nível de Sofrimento	<input type="radio"/>				

8. Participar em cuidados que causam sofrimento desnecessário ou não aliviam adequadamente a dor ou outros sintomas.*

Selecione apenas uma opção por linha.

	0	1	2	3	4
Frequência	<input type="radio"/>				
Nível de Sofrimento	<input type="radio"/>				

9. Observar os cuidados ao doente serem afetados devido à falta da sua continuidade.*

Selecione apenas uma opção por linha.

	0	1	2	3	4
Frequência	<input type="radio"/>				
Nível de Sofrimento	<input type="radio"/>				

10. Cumprir com o pedido de um médico ou familiar para não discutir o prognóstico com o doente/família.*

Selecione apenas uma opção por linha.

	0	1	2	3	4
Frequência	<input type="radio"/>				
Nível de Sofrimento	<input type="radio"/>				

11. Testemunhar a violação de um padrão de prática profissional ou de princípios éticos e não se sentir suficientemente apoiado para a denunciar.*

Selecione apenas uma opção por linha.

	0	1	2	3	4
Frequência	<input type="radio"/>				
Nível de Sofrimento	<input type="radio"/>				

12. Participar em cuidados com os quais não concordo, mas ter de fazê-lo por medo de litígio.*

Selecione apenas uma opção por linha.

	0	1	2	3	4
Frequência	<input type="radio"/>				
Nível de Sofrimento	<input type="radio"/>				

13. Ser-me exigido trabalhar com outros membros da equipa de saúde que não são tão competentes quanto os cuidados ao doente o exigem.*

Selecione apenas uma opção por linha.

	0	1	2	3	4
Frequência	<input type="radio"/>				
Nível de Sofrimento	<input type="radio"/>				

14. Testemunhar prestação de cuidados ao doente com baixa qualidade devido a má comunicação na equipa.*

Selecione apenas uma opção por linha.

	0	1	2	3	4
Frequência	<input type="radio"/>				
Nível de Sofrimento	<input type="radio"/>				

15. Sentir-se pressionado para ignorar situações nas quais não foi dada informação suficiente aos doentes de modo a garantir o consentimento informado.*

Selecione apenas uma opção por linha.

	0	1	2	3	4
Frequência	<input type="radio"/>				
Nível de Sofrimento	<input type="radio"/>				

16. Ser solicitado a cuidar de mais doentes do que aqueles que me é possível cuidar em segurança.*

Selecione apenas uma opção por linha.

	0	1	2	3	4
Frequência	<input type="radio"/>				
Nível de Sofrimento	<input type="radio"/>				

17. Vivenciar comprometimento dos cuidados ao doente devido a falta de recursos/equipamento/capacidade de camas.*

Selecione apenas uma opção por linha.

	0	1	2	3	4
Frequência	<input type="radio"/>				
Nível de Sofrimento	<input type="radio"/>				

18. Vivenciar falta de ação ou apoio administrativo para um problema que compromete os cuidados ao doente.*

Selecione apenas uma opção por linha.

	0	1	2	3	4
Frequência	<input type="radio"/>				
Nível de Sofrimento	<input type="radio"/>				

19. Sentir os cuidados ao doente comprometidos por excesso de burocracia.*

Selecione apenas uma opção por linha.

	0	1	2	3	4
Frequência	<input type="radio"/>				
Nível de Sofrimento	<input type="radio"/>				

20. Temer represálias se falar com franqueza.*

Selecione apenas uma opção por linha.

	0	1	2	3	4
Frequência	<input type="radio"/>				
Nível de Sofrimento	<input type="radio"/>				

21. Sentir insegurança/intimidação/bullying por parte dos meus próprios colegas.*

Selecione apenas uma opção por linha.

	0	1	2	3	4
Frequência	<input type="radio"/>				
Nível de Sofrimento	<input type="radio"/>				

22. Ter de trabalhar com doentes/familiares abusivos que comprometem a qualidade dos cuidados.*

Selecione apenas uma opção por linha.

	0	1	2	3	4
Frequência	<input type="radio"/>				
Nível de Sofrimento	<input type="radio"/>				

23. Sentir a obrigação de sobrevalorizar tarefas e medidas de produtividade ou qualidade em detrimento dos cuidados ao doente.*

Selecione apenas uma opção por linha.

	0	1	2	3	4
Frequência	<input type="radio"/>				
Nível de Sofrimento	<input type="radio"/>				

24. Ter de cuidar de doentes que têm planos de tratamento ambíguos ou inconsistentes ou que não têm objetivos de cuidados definidos.*

Selecione apenas uma opção por linha.

	0	1	2	3	4
Frequência	<input type="radio"/>				
Nível de Sofrimento	<input type="radio"/>				

25. Trabalhar em hierarquias de poder na minha equipa, unidade ou instituição que comprometem os cuidados ao doente.*

Selecione apenas uma opção por linha.

	0	1	2	3	4
Frequência	<input type="radio"/>				
Nível de Sofrimento	<input type="radio"/>				

26. Integrar uma equipa que transmite mensagens inconsistentes ao doente/família.*

Selecione apenas uma opção por linha.

	0	1	2	3	4
Frequência	<input type="radio"/>				
Nível de Sofrimento	<input type="radio"/>				

27. Trabalhar com membros da equipa que não tratam doentes vulneráveis ou estigmatizados com dignidade e respeito.*

Selecione apenas uma opção por linha.

	0	1	2	3	4
Frequência	<input type="radio"/>				
Nível de Sofrimento	<input type="radio"/>				

28. Se houver outras situações nas quais tenha sentido sofrimento moral, por favor, escreva-as e avalie-as aqui:

29. Já alguma vez deixou ou considerou deixar o curso de medicina devido ao sofrimento moral?*

Selecione apenas uma opção.

- Não, nunca o fiz nem considerei fazê-lo.
- Sim, considerei fazê-lo, mas não o fiz.
- Sim, já o fiz.

30. Está a considerar deixar o curso de medicina devido ao sofrimento moral?*

Selecione apenas uma opção.

- Sim

Não

31. Alguma vez considerou escolher uma especialidade não clínica devido ao sofrimento moral?*

Selecione apenas uma opção.

Sim

Não

32. Quão bem preparado se sente para lidar com situações potencialmente causadoras de sofrimento moral?*

Selecione apenas uma opção.

Não me sinto preparado de todo

Mal preparado

Bem preparado

Muito bem preparado

Outra: _____

33. Alguma vez foi abordada esta temática durante o curso de Medicina?*

Selecione apenas uma opção.

Sim

Não

34. Se tiver algum comentário a fazer sobre a temática, por favor escreva-o aqui:
